



O **Banco Central** definiu o nome da primeira moeda digital oficial do país: **Drex**.

O nome do primo do Pix, como é chamado dentro da instituição, é uma abreviação da expressão digital real x.

A expectativa é que, até o fim de 2024, o **Drex** esteja liberado para o público.

Segundo o BC, a moeda digital poderá ser trocada por papel-moeda e viceversa, e o acesso a ela será feito por meio de carteiras virtuais em bancos e outras instituições financeiras.

O **Drex** não vai ter remuneração automática – semelhante ao que acontece com o dinheiro guardado em casa, por exemplo.

O BC espera que a nova moeda ajude a baratear custos de operações bancária e aumentar a inclusão dos consumidores no novo mercado financeiro.

DREX X CRIPTOMOEDAS

As criptomoedas funcionam como ações na Bolsa de Valores, onde investidores colocam dinheiro à procura de rentabilidade.

Já o Drex não terá variação no preço, pois será apenas uma representação virtual da moeda física brasileira.

Além disso, as criptos apresentam variação de preço a depender da oferta e da demanda.

Por exemplo, o valor da bitcoin, uma das moedas virtuais mais populares, caiu quase 4% nos últimos 30 dias.



Já o preço do real não tem variação - ou seja, R\$ 5 em papel-moeda vão equivaler a 5 drex.

Vale destacar que, segundo o Banco Central, o real digital funcionará em blockchain, sistema usado pelas criptomoedas. E, principalmente, não se trata de uma criptomoeda, porque será garantida pelo governo.

PEGADINHA DO EXAMINADOR

- DREX: não tem variação

- Criptomoedas: volatilidade (tem variação)

O **Drex** deve ter utilidades parecidas às do sistema de pagamentos instantâneos, o PIX, mas há diferenças importantes.

Entre elas, a possibilidade de compra e venda de títulos públicos, por exemplo.

IMPORTANTE PARA CONCURSOS

- será emitida pelo próprio BC, como uma extensão da moeda física, com a distribuição ao público intermediada pelos bancos e instituições de pagamento;
- sua custódia ficará no Banco Central; poderá ser trocada pelo real tradicional (em notas), e vice-versa, mas o foco serão as transações financeiras;
- a cotação frente a outras moedas também será a mesma; não será permitido que os bancos emprestem esses recursos a terceiros como acontece atualmente com o real físico e depois os devolva aos clientes;
- não haverá remuneração, ou seja, os recursos não terão uma correção automática;
- haverá uma garantia da segurança jurídica, cibernética e de privacidade nas operações.

Existe alguma diferença entre o Drex e o real?



Não. O **Drex** nada mais é do que uma representação digital do real, moeda oficial do Brasil — ou seja, um real 100% disponível em uma plataforma digital.

A diferença, nesse caso, estaria na possibilidade de utilização desses recursos.

Para que serve o Drex?

De acordo com o Banco Central, a ideia é que a nova moeda digital brasileira possa ser utilizada em todas as atividades financeiras já disponíveis — como empréstimos, seguros e investimentos, por exemplo —, além de criar novas possibilidades de uso (como é o caso dos contratos inteligentes).

Além disso, segundo Araújo, do BC, a expectativa é que os custos dessas operações sejam menores, permitindo um maior acesso da população.

O BC ainda destaca que uma das diretrizes para o desenvolvimento da moeda digital é a interoperabilidade (capacidade de um sistema se comunicar com outro de forma transparente) com os meios de pagamento hoje disponíveis à população.

Dessa forma, diz o BC, os usuários poderão fazer pagamentos em lojas, por meio do seu prestador de serviço de pagamentos — banco, instituição de pagamento ou outra instituição que venha a ser autorizada pelo BC para tal —, ou mesmo por meio do PIX.

Além disso, o usuário também poderá transferir reais digitais para outras pessoas, transformá-los em depósito bancário convencional e sacá-los em formato físico, além de pagar contas, boletos e impostos.

Qual a diferença entre a nova moeda digital e o PIX?

Segundo o Banco Central, enquanto o PIX é uma tecnologia de transações instantâneas, o Real Digital será a própria moeda em si.

Por que a nova moeda digital se chama Drex?

Segundo o Banco Central, o nome da nova moeda digital junta uma série de elementos de inovação.

De acordo com o BC:



- O "D" seria para representar o digital;
- O "R" para representar o real;
- O "E" para representar a plataforma eletrônica;
- E o "X" para representar as **transações**.